



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Augusta Brito

REQUERIMENTO Nº DE - CDH

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de debater as condições insalubres dos trabalhadores do setor bancário.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- representante Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (CONTRAF);
- representante Ministério do Trabalho e Emprego;
- representante Ministério Público do Trabalho;
- representante Ministério da Previdência Social (INSS);
- representante Ministério da Saúde (SUS);
- representante Fundação Jorge Duprat Figueiredo, de Segurança e Medicina do Trabalho (FUNDACENTRO);
- representante Federação Nacional dos Bancos (FENABAN).

JUSTIFICAÇÃO

De acordo com a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (CONTRAF), a precarização do emprego e o abrandamento da fiscalização do Estado têm implicado na piora das condições de trabalho, muitas vezes insalubres e penosas, e no fortalecimento de modelos de gestão cujas exigências não respeitam a dimensão e os limites humanos. Diversas categorias enfrentam esse contexto com repercussões gravíssimas à saúde do trabalhador, como é o caso dos bancários.

Dentro das agências envidraçadas, com layout bem cuidado, os bancários vivem dramas cotidianos. Os dados disponíveis, mesmo com a notória subnotificação no Brasil, são alarmantes e se sobrepõem à média das demais categorias.

Segundo a CONTRAF, apesar de representar 1% do emprego formal no País, a categoria bancária representa 24% dos afastamentos acidentários por doenças mentais e comportamentais. Em 2012, por exemplo, esse percentual era de apenas 12%. Nos últimos 5 anos o número de afastamentos nos bancos aumentou 26,2%, enquanto no geral a variação foi de 15,4%, ou seja, entre os bancários a variação foi 1,7 vezes maior do que a média dos outros setores.

Inúmeras pesquisas de Instituições acadêmicas reconhecidas apontam para a íntima ligação do adoecimento de trabalhadores com as políticas de gestão dos bancos. Os acidentes e as doenças relacionados ao trabalho têm vitimado milhares de trabalhadores brasileiros, tornando-se um genuíno problema de saúde pública.

Diante do exposto, solicitamos a realização de audiência pública para debater e dar visibilidade à essa grave situação. Para tanto, sugerimos convidar representantes governamentais e setoriais para se posicionarem sobre o tema.

Sala da Comissão, 18 de julho de 2023.

Senadora Augusta Brito
(PT - CE)